

FORMAÇÃO E DIÁLOGO NOS DISCURSOS DE MARTIN BUBER

SANTIAGO, Maria Betânia – UFPE – E-mail: santiagocosta@uol.com.br

RÖHR, Ferdinand – UFPE – E-mail: ferdinan@uol.com.br (Orientador)

GT: Filosofia da Educação/ n. 17

Agência Financiadora: CNPq

O presente trabalho discute a formação segundo a filosofia do diálogo de Martin Buber. *Relação* e *Diálogo* são palavras-chave para compreender esse pensamento, constituindo-se em categorias fundamentais no âmbito da educação. Do conjunto de sua obra desponta as referências para uma compreensão de formação, mas é nos *Discursos sobre educação* que encontramos uma reflexão mais sistemática. O autor parte do reconhecimento dos novos seres humanos. Esse surgir da singularidade, expresso em cada nova geração é o potencial renovador que se apresenta à humanidade. Assumindo tal questão, Buber situa a formação no âmbito da relação dialógica, na vivência do *Inter-humano*. Formação significa a possibilidade de levar o educando a pronunciar a palavra TU, enquanto exigência ética da formação de pessoas capazes de pensar e de agir com consciência do seu real papel no mundo. Ela visa não só uma existência autêntica, como pressupõe o estabelecimento de relações pautadas pela autenticidade, uma vez que aquilo que educa é o espontâneo, a *presença*.

PALAVRAS-CHAVE: Martin Buber, formação, diálogo.